

## **DESAFIOS AMAZÔNIA VIVA**

A Fundação Amazônia Sustentável/FAS torna público que realizará os “Desafios Amazônia Viva”, sendo duas competições diferentes: um concurso virtual aberto para todo Brasil e um Hackathon presencial, realizado na cidade de Manaus, Amazonas.

O objetivo do ‘Desafios Amazônia Viva’ é difundir nas redes sociais as ideias, valores e princípios propagados pela campanha “Eu Voto Na Amazônia Viva (<https://euvotonaamazoniaviva.org/>)”, que visa engajar a juventude, por meio da criação de conteúdo em comunicação digital, na mobilização cidadã sobre a necessidade do papel da comunicação em tempos de fake news sobre a Amazônia.

A programação também faz parte das ações em prol do Dia da Amazônia, comemorado em todo o Brasil no dia 5 de setembro, com atividades realizadas pela FAS que têm o objetivo de promover a conservação socioambiental do bioma.

Abaixo, dispomos os regulamentos respectivos das duas atividades e um anexo de conteúdos sobre os temas dos desafios.

### **Desafio 1 – Concurso Cultural Virtual**

#### **1. DO CONCURSO**

1.1. A primeira edição do concurso cultural de criação de conteúdos “Desafios Amazônia Viva” é promovida pela FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL (FAS) com o objetivo de difundir nas redes sociais as ideias, valores e princípios propagados pela campanha “Eu Voto na Amazônia Viva”, que visa engajar a juventude na criação de conteúdo, reforçando a necessidade do papel da comunicação em tempos de fake news

sobre a Amazônia. O concurso também faz parte das ações em prol do Dia da Amazônia, comemorado em todo o Brasil no dia 5 de setembro, com atividades que têm o objetivo de promover a conservação ambiental.

1.2. Vale ressaltar que a competição tem caráter cultural/recreativo e não estar vinculado a qualquer fator aleatório e modalidade relativa à sorte, como sorteio.

1.3. Os vencedores do concurso virtual serão premiados com as quantias indicadas abaixo. Além disso, terá o seu conteúdo amplamente compartilhado/ divulgado nas redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, Whatsapp, Tik Tok e Twitter), meios de comunicação e site da FAS.

a) O vencedor em primeiro lugar (1º) ganhará R\$ 2.500,00 reais e certificado digital.

b) O vencedor em segundo lugar (2º) ganhará R\$ 1.500,00 reais e certificado digital.

c) O vencedor em terceiro lugar (1º) ganhará R\$ 1.000,00 reais e certificado digital.

## 2. DOS PARTICIPANTES

2.1. Podem participar do concurso virtual todas as pessoas físicas e acima de 18 anos, excluídos os colaboradores da FAS.

## 3. DA INSCRIÇÃO

3.1. A inscrição no concurso virtual é gratuita e deverá ser realizada do dia 02 a 20 de setembro de 2022, até às 23h59 (horário de Brasília).

3.1.1. Para a participação no concurso, considera-se como conteúdo válido uma imagem ou vídeo associada a um texto

reduzido, que deve ser propagada por meio das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter ou TikTok), com o objetivo de atingir um efeito viral resultante do máximo de compartilhamento virtual pelos usuários da web.

3.2. As inscrições deverão ser realizadas por meio do link <https://abre.ai/eYSq>, onde o participante deve fazer uma breve descrição do conteúdo e do seu objetivo, além do envio do material.

3.3. O participante poderá enviar quantos conteúdos desejar, porém só poderá ser premiado uma única vez, entre todas as frases enviadas/recebidas.

#### 4. DAS CONDIÇÕES

4.1. Os conteúdos enviados no concurso virtual deverão estar de acordo com ao menos um dos temas da competição que são:

- Queimadas: com o objetivo de relacionar o problema de focos de calor na Amazônia com a saúde das populações da Amazônia;
- Garimpo: com o objetivo de relacionar o garimpo na Amazônia com a saúde das populações da Amazônia;
- Desmatamento zero: com o objetivo de relacionar o garimpo na Amazônia com a saúde das populações da Amazônia;
- Cidade limpa: com o objetivo de relacionar a necessidade de limpeza de igarapés e arborização das cidades com qualidade de vida para populações da Amazônia.

**Para mais informações sobre o tema, consulte o Anexo I deste documento.**

4.2. Os conteúdos enviados devem ter o formato quadrado, com resolução mínima de 800x800 pixels ou em formato de reels (vídeos curtos de até 1 minuto e 30 segundos). A criação deve ser uma combinação de imagem e/ou vídeo e texto.

4.3. O conteúdo pode ter teor humorístico, desde que não fuja do tema proposto e de comunicação não violenta.

4.4. As frases utilizadas devem ser de autoria do participante.

4.5. O conteúdo deve ser inédito, não tendo sido publicado previamente em nenhuma mídia (seja ela jornal, revista, internet, etc).

4.6. Serão desclassificados os conteúdos que:

4.6.1. Atentem contra a lei ou que contenham qualquer expressão de cunho comercial, que caracterize a divulgação do nome e/ou marca de produtos, ou de qualquer tipo de preconceito como racial, machismo, misoginia, sexismo, religioso, homofobia, transfobia, antissemitismo, gordofobia, xenofobia, capacitismo, entre outros atos de atitude preconceituosa, que costumam estar associados a rótulos ou estereótipos.

4.6.2. Façam menção a partidos políticos, marcas, pessoas jurídicas ou que possam interferir em direitos de terceiros de qualquer forma, inclusive, ficando vedado aos participantes a utilização de frases/fotos patenteadas e/ou provenientes de direitos autorais reservados, principalmente de direito de imagem.

4.6.3. Sejam enviados por meio de quaisquer outros métodos de envio impresso ou digital, que não seja através do link do

Google Forms da competição. Além disso, o competidor deverá publicar o conteúdo em sua rede social.

4.6.4. Serão desconsiderados os conteúdos iguais ou semelhantes e com imagens ou mensagens pornográficas e ofensivas.

## 5. DA SELEÇÃO E NOTIFICAÇÃO DO GANHADOR

Na avaliação, seleção e classificação dos memes serão observados os seguintes critérios:

5.1. Ao final do prazo de inscrições, expresso no item 3.1 deste regulamento, todos os conteúdos recebidos serão validados pela Comissão Organizadora do desafio e somente aqueles que atenderem a todos os quesitos descritos neste regulamento poderão passar para a fase de mobilização do concurso. Os participantes serão notificados por e-mail.

5.2. A fase de mobilização do concurso consiste em cada selecionado, por sua vez, postar o conteúdo em suas próprias redes para gerar engajamento até o dia 10 de outubro. Por fim, os vencedores serão decididos pelo número de curtidas e comentários gerados na mídia em questão.

5.4. Os vencedores serão contatados pela organização do concurso mediante notificação enviada por e-mail ou contato telefônico, dentro do prazo de 24 horas após a divulgação do resultado.

5.5. O pagamento do prêmio será feito imediatamente após o contato com os vencedores, por meio de transferência bancária.

5.6. Os participantes do Desafio, automaticamente, permitirão a divulgação da sua imagem e do seu conteúdo para todos os

tipos de mídias, seja em veículos de comunicação, mídias institucionais da FAS ou em redes sociais.

5.7. Ressaltamos que os conteúdos finalistas poderão ser utilizados pela FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL (FAS) e pela organização da campanha "Eu Voto na Amazônia" para divulgação posterior em outras campanhas e em seus meios de comunicação.

## 6. RESPONSABILIDADES

6.1. A FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL (FAS) não poderá ser responsabilizada pelos conteúdos criados ou comentários disseminados nas redes sociais, cujo preenchimento e criação, respectivamente, serão de inteira responsabilidade de seus autores.

6.2. A FAS não pode ser responsável pelo não envio ou incorreto envio de conteúdo apresentado pelo participante, bem como pelo seu conteúdo, para o concurso do "Desafio Amazônia Viva".

6.3. Os participantes do desafio isentam a FAS e as instituições apoiadoras do desafio da responsabilidade por falhas na transmissão eletrônica de seus dados e/ou de seus conteúdos e/ou por falhas de qualquer natureza verificadas, durante o período do concurso cultural, nos meios de comunicação, de rede ou dos computadores, hardware ou software, bem como por quaisquer danos verificados ou por aqueles fatos decorrentes de caso fortuito ou força maior.

6.4. A FAS também se isenta da responsabilidade em caso de problemas técnicos de qualquer natureza que possam ocorrer no processamento dos formulários, ou no envio de e-mails, ou na disponibilidade técnica da(s) página(s) web do concurso

cultural, do Google Forms de inscrição ou do Google Forms de votação e das suas redes sociais.

## **Desafio 2 - Hackathon Amazônia Viva**

### 1. Do Hackathon Amazônia Viva

1.1. O presente campeonato, realizado de forma presencial, denominado Hackathon "Amazônia Viva" tem como objetivo estimular o processo criativo de memes, cards, vídeos e outros conteúdos desenvolvidos de forma inovadora pelos participantes com o objetivo de difundir nas redes sociais as ideias, valores e princípios propagados pela campanha "Eu Voto na Amazônia Viva", que visa engajar a juventude na criação de conteúdo, reforçando a necessidade do papel da comunicação em tempos de fake news sobre a Amazônia.

O evento também faz parte das ações da FAS em prol do Dia da Amazônia, comemorado em todo o Brasil no dia 5 de setembro, com atividades que têm o objetivo de promover a conservação ambiental.

1.2 Tem como objetivo estimular o debate na sociedade civil sobre a importância de escolher projetos de governo que valorizem e priorizem a Amazônia, seus povos e biodiversidade nas Eleições 2022.

1.3 Tem como objetivo amplificar a escala de nossas ações de comunicação com atividades online, por meio da atuação em rede, que levem aos públicos dentro e fora da região mensagens de reflexão e mobilização sobre a importância de um voto consciente e bem-informado na Amazônia alcançando mais pessoas em diferentes plataformas para se engajar nas campanhas de comunicação até o dia das Eleições.

## 2. A INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

2.1 As inscrições devem ser feitas pelo site da Fundação Amazônia Sustentável no formulário <https://abre.ai/eYSz>.

2.2 As inscrições serão realizadas no período de 02 a 14 de setembro de 2022. O inscrito deverá preencher as seguintes informações, disponíveis no formulário:

- a. Nome completo;
- b. Nome do curso e instituição;
- c. E-mail do responsável pela inscrição;
- d. Telefone celular;
- e. CPF;
- f. Anexar a ficha de matrícula da instituição ou outro documento que comprove a matrícula;
- g. Responder à pergunta: Por que você acha que você deve ser selecionado(a) para participar da maratona?

2.3 Cada participante deverá levar o próprio equipamento (celular, notebook, gravador ou outro que precisar) para a produção dos conteúdos. A FAS fornecerá acesso à internet.

2.4 O número total de participantes do Hackathon Amazônia Viva é limitado a até 50 (cinquenta) pessoas, que serão divididas em grupos de 3 a 4 pessoas no dia. A premiação será realizada para a equipe total.

2.5 Caso o número de participantes seja maior que as vagas oferecidas será feita uma triagem considerando a resposta mais criativa para a pergunta 07 (sete) da ficha de inscrição. A escolha será feita pelos palestrantes/oficineiros do Hackathon Amazônia Viva.

2.6 A maratona é destinada exclusivamente para estudantes da área de Comunicação (Relações Públicas, Jornalismo,

Publicidade e Marketing) de instituições acadêmicas de Manaus (AM).

2.8. O inscrito, que deve ser estudante de alguma área da Comunicação, deve se encaixar ao menos a um dos perfis a seguir para a formação de equipes no primeiro dia de evento:

a) Participantes que se enquadram nas atividades de desenvolvimento de projeto, conhecimento do ambiente interno e gerenciamento de recursos, tais como tempo e entregas a serem realizadas.

b) Participantes que com experiência em design e criação gráfica, entendendo a necessidade da comunicação para criação das peças do produto final.

c) Participantes que encontram o “como fazer” para as ideias por meio da criação das soluções que podem ser trazidas à realidade do ponto de vista técnico.

d) Participantes com capacidade criativa para área de Comunicação.

2.9. As inscrições serão validadas e confirmadas pela Equipe FAS no dia 15 de setembro. O resultado das inscrições será divulgado através do e-mail ou contato telefônico indicados pelos participantes na ficha de inscrição.

### 3. PROPOSTA

3.1. Cada equipe formada no dia deverá criar somente um conteúdo baseado em algum dos temas citados abaixo.

- 1. Queimadas: relacionar o problema de focos de calor na Amazônia com a saúde das populações da Amazônia;
- 2. Garimpo: com o objetivo de relacionar o garimpo na Amazônia com a saúde das populações da Amazônia;

- 3. Desmatamento zero: com o objetivo de relacionar o garimpo na Amazônia com a saúde das populações da Amazônia;
- 4. Cidade limpa: com o objetivo de relacionar a necessidade de limpeza de igarapés e arborização das cidades com qualidade de vida para populações da Amazônia.

**Para mais informações sobre cada tema, consulte o Anexo I deste documento.**

#### 4. AVALIAÇÃO

4.1. A comissão organizadora indicará os avaliadores para integrar a Banca de Jurados dos conteúdos produzidos pelos participantes.

4.2. A Banca de Jurados será composta por membros com saberes e experiência sobre os desafios abordados neste regulamento.

4.3. Para que as soluções apresentadas tenham possibilidade de adoção/implementação por parte da FAS, serão avaliados os seguintes critérios:

- Criatividade
- Temática do desafio
- Pitch (avaliação da apresentação) - A apresentação foi bem construída esteticamente, organizada, entusiástica e compreensível?

4.4. A decisão final sobre as propostas apresentadas a serem aprovadas e premiadas, será da Banca de Jurados.

4.5. Casos excepcionais serão decididos pela Banca de Jurados e Comissão Organizadora.

## 5. PREMIAÇÃO

5.1. Todos os envolvidos receberão certificado de participação referente às horas dedicadas às atividades do Hackathon.

5.2. A premiação consiste em formato padrão de 1º (primeiro) 2º (segundo) e 3º (terceiro) lugar. As premiações serão feitas em dinheiro para cada equipe, considerando:

- a) A equipe classificada em primeiro lugar (1º) ganhará R\$ 4.000,00 reais e troféu simbólico.
- b) A equipe classificada em segundo lugar (2º) ganhará R\$ 2.000,00 reais e troféu simbólico.
- c) A equipe classificada em terceiro lugar (3º) ganhará R\$ 1.000,00 reais e troféu simbólico.

5.3. O prazo para o recebimento dos prêmios em dinheiro será de até 05 (cinco) dias, a partir do dia da apresentação do evento.

5.4. As equipes vencedoras deverão indicar para a FAS como se dará o pagamento do prêmio, individualmente para cada integrante ou para um responsável da equipe. Ao optar para pagamento para um responsável a FAS não se responsabilizará pela divisão dos recursos entre os membros das equipes.

5.6. Cada equipe, automaticamente, permitirá a divulgação da sua imagem e do seu conteúdo para todos os tipos de mídias, seja em veículos de comunicação ou em redes sociais.

5.7. Ressaltamos que os conteúdos poderão ser utilizados pela FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL (FAS) e pela organização da campanha "Eu Voto na Amazônia" para divulgação posterior em outras campanhas e em seus meios de comunicação.

## 6. PROGRAMAÇÃO PREVISTA

6.1. O Hackathon "Amazônia Viva" será realizado em formato presencial e será desenvolvido metodologicamente na seguinte programação:

### **17 de setembro**

- 8h30 às 9h: Credenciamento, entrega de kits, mensagem da comissão organizadora e Comunicação da FAS, detalhamento dos desafios/problemas, integração e alinhamento dos participantes e equipes;

9h às 9h30: Palestra "Queimadas fazem mal para a saúde da população na Amazônia"

9h30 às 10h: Palestra "Desmatamento zero e geração de emprego e renda na Amazônia"

10h às 10h30: Palestra "Garimpo ilegal e os efeitos na saúde da população"

10h30 às 11h: Palestra "Cidade limpa e o bem-estar dos amazônidas"

11h às 11h30: Palestra "Amazônia nas Eleições 2022"

11h30 às 12h: Palestra "A comunicação como ferramenta de engajamento social"

12h às 14h: Almoço

14h às 17h: Início da criação de conteúdo

### **18 de setembro**

9h às 12h: Continuação da criação de conteúdos

12h às 14h: Almoço

14h às 15h30: Apresentação de conteúdos

15h30 às 16h: Intervalo para escolha dos premiados

16h às 16h30: - Anúncio e premiação do Hackathon Amazônia Viva

7. Disposições gerais

7.1. Em caso de dúvidas, sobre os requisitos de participação, etapas do processo, cronograma, dentre outros, os (as) candidatos (as) devem enviar e-mail com o assunto Hackathon "Amazônia Viva" para o seguinte endereço [upcomunicacaointeligente@gmail.com](mailto:upcomunicacaointeligente@gmail.com).

## ANEXO 1

### **TEMA 1) Queimadas fazem mal para a saúde da população na Amazônia**

#### **Resumo**

Os últimos anos, especialmente durante a temporada seca na Amazônia, têm sido de aumento no número de queimadas nas florestas. A fumaça gerada pelos incêndios pode "viajar" longas distâncias e afetar a saúde de pessoas em cidades e regiões há quilômetros da origem dos fogos.

Um dos efeitos mais perigosos das queimadas é a queda na qualidade do ar que afeta diretamente os povos dentro e fora da Amazônia. Pessoas com histórico de problemas respiratórios, cardíacos, idosos e crianças estão entre os grupos mais afetados, apontam pesquisas. Durante a pandemia de Covid-19, a sobrecarga nos hospitais da região foi agravada com os efeitos das queimadas.

#### **Fontes**

**Leia - [Nota técnica da Fundação Oswaldo Cruz \(Fiocruz\) e Ministério da Saúde em parceria com a World Wild Fund for Nature \(WWF\) Brasil sobre os potenciais impactos das queimadas na Amazônia Brasileira sobre a saúde humana no contexto da expansão da Covid-19.](#)**

**[Reportagem da Folha de São Paulo sobre o recorde em focos de queimadas na Amazônia em agosto de 2022](#)**

**Veja - [Especial Mídia Ninja sobre as queimadas na Amazônia](#)  
[Reportagem Jovem Pan News sobre os impactos das queimadas na Amazônia sobre a saúde dos povos da região e a rede hospitalar](#)**

**Ouçá - [Podcast Durma com essa \(Nexo\): Outro recorde de fogo na Amazônia. E o alerta para a estação seca | 01.jul.2021](#)**

## [Podcast Aspirações Brasileiras #13 - Poluição do ar e saúde pública no Brasil Entrevista com Virgílio Viana](#)

### **TEMA 2) Desmatamento zero e geração de emprego e renda na Amazônia**

#### **Resumo**

O modelo de desenvolvimento econômico que impera na Amazônia infelizmente ainda segue a mesma lógica de séculos atrás, que pratica a destruição da floresta e dos modos de vida de seus povos nativos, sem um plano de recuperação ou visão de futuro para a região.

Felizmente, na contramão dessas atividades predatórias, existe um conjunto de iniciativas e setores produtivos em crescimento que estão fazendo a união entre geração de renda e empregos na floresta com a meta de desmatamento zero, mantendo a floresta em pé. A bioeconomia é apontada como um caminho para o desenvolvimento sustentável e prosperidade social na Amazônia. O manejo sustentável de pirarucu na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá é um exemplo bem-sucedido dessas práticas.

#### **Fontes**

**Leia** - [Artigo Parceiros pela Amazônia - Uma chave de desenvolvimento potente e sustentável para a Amazônia](#)

[Reportagem UOL - Desmatar a Amazônia? Nem legalmente, dizem especialistas em economia verde](#)

**Veja** - [Documentário Youth Climate Leaders - Bioeconomia Amazônica: Dos saberes tradicionais à pesquisa e desenvolvimento](#)

[TV UFMG - Estudo indica que desmatamento zero no bioma Amazônia pode gerar ganhos econômicos](#)

**Ouça** - [Podcast Época Negócios na CBN - É possível fazer dinheiro na Amazônia com a bioeconomia e com a floresta em pé](#)

[Podcast Eu como - Bioeconomia e o desenvolvimento sustentável na Amazônia](#)

### **TEMA 3) Garimpo ilegal e os efeitos na saúde da população**

#### **Resumo**

O garimpo ilegal é uma das atividades mais predatórias para a Amazônia, sua biodiversidade e povos. A prática não regulada é um mal antigo na região, que causa efeitos nocivos em diversas escalas, passando pela saúde dos rios e fontes de água em geral, nas quais se despeja o mercúrio, substrato do garimpo de ouro.

O mercúrio contamina as águas amazônicas e a fauna aquática que nelas, como os peixes que são consumidos pelas populações ribeirinhas e chegam até aos mercados de cidades de médio e grande porte na Amazônia. O aumento de doenças como a malária também está associado à presença do garimpo em territórios yanomami em Roraima.

### **Fontes**

**Leia** – [Reportagem Info Amazônia - Garimpo faz malária e desnutrição infantil explodirem entre os Yanomami](#)

[Notícia WWF-Brasil - Garimpo ilegal na Amazônia: controle da comercialização e poder cidadão podem evitar uma catástrofe](#)

**Veja** – [Reportagem Especial O Globo - O garimpo ilegal em terras ianomâmi](#)

[Debate TV A Crítica sobre os impactos do garimpo na Amazônia](#)

**Ouçá** - [Podcast Carta Amazônia - Garimpo ilegal na Amazônia](#)

[Podcast Pública "Amazônia sem lei" - O cerco aos isolados Yanomami](#)

## **TEMA 4) Cidade limpa e o bem-estar dos amazônidas**

### **Resumo**

Igarapé. Poucas palavras no vocabulário amazônico são tão gostosas de ouvir. Igarapé (termo de origem tupi que significa algo como “caminho de canoa”) é um braço de rio, um curso d’água gelada, ideal para se divertir com a família e amigos nos dias de calor. Porém, nos últimos anos, muitos igarapés, especialmente em grandes áreas urbanas na Amazônia estão perdendo essa aura de lazer e contato com a natureza. A baixa cobertura de saneamento básico e a falta de destinação correta dos resíduos sólidos transformaram esses espaços em sinônimo de poluição.

Felizmente, muitas pessoas e coletivos estão lutando para reverter esse cenário e trazer vida de volta aos igarapés. Recentemente, na mobilização nacional Dia Lixo Zero, o Coletivo Manaus Lixo em parceria com os governos municipais e estaduais retirou cerca de meia tonelada de lixo do igarapé do Gigante, em Tarumã, Manaus. A limpeza dos igarapés, dentro e fora de centros urbanos na Amazônia, impactam na qualidade de vida

da população local. Desde a saúde até às opções de lazer, meios de subsistência e sustentabilidade, os igarapés e rios amazônicos são meios e expressões de vida para quem vive aqui.

### **Fontes**

**Leia - [Reportagem Mongabay - ONG luta para salvar o último igarapé limpo de Manaus](#)**

**[Notícia Dia a Dia - Dia Lixo Zero: ação em Manaus retirou meia tonelada de resíduos do igarapé do Gigante, no bairro Tarumã](#)**

**Veja - [Reportagem Band Amazonas sobre como as Nascentes de igarapés mostram importância de combater poluição](#)**

**[Reportagem TV A Crítica sobre lixo na reserva Adolpho Ducke em Manaus](#)**

**Ouça - [Podcast Brasil de Fato - Jovens defendem rios e igarapés da Amazônia em comunidade na zona rural do Pará](#)**

**[Manaus x Igarapés - Urbanismo no Podcast](#)**